



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

1 Ata da II sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e trinta  
2 minutos do dia sete de março de dois mil e vinte e quatro, e realizada presencialmente no Auditório  
3 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da Universidade, s/nº,  
4 Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda  
5 Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros:  
6 Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari,  
7 Coordenador do curso de Bacharelado em Física; André Kazuo Takahata, Coordenador do curso de  
8 Engenharia de Informação; Andrea de Oliveira Cardoso, Vice-coordenadora do curso de Engenharia  
9 Ambiental e Urbana; Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
10 Políticas Públicas; Carolina Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Cesar Monzu  
11 Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Danilo Trabuco do Amaral, Coordenador  
12 do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura  
13 em Ciências Biológicas; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações  
14 Internacionais; Gabriel dos Reis Santos, Representante Discente; Jerônimo Cordoni Pellegrini,  
15 Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos Neves,  
16 Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora  
17 do curso de Bacharelado em Química; Lidia Pancev Daniel Pereira, Representante Técnico-  
18 administrativa; Luciana Nicolau Ferrara, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em  
19 Planejamento Territorial; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do curso de Engenharia de  
20 Materiais; Maisa Helena Altarugio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e  
21 Exatas (LCNE); Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia  
22 Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Maria Candida  
23 Varone de Moraes Capecchi, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de  
24 Oliveira Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Maurício  
25 Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Michelle Sato  
26 Frigo, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Ramatis Jacino,  
27 Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Raquel Vecchio Fornari,  
28 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Simões, Coordenadora do curso de  
29 Bacharelado em Ciências Biológicas; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de  
30 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de  
31 Bacharelado em Matemática; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura  
32 em Filosofia. **Ausentes:** Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Cristina  
33 Autuori Tomazeti, Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Gabriella da Conceição  
34 Massafra Paiva, Representante Discente; Rafael Cava Mori, Coordenador do curso de Licenciatura  
35 em Química; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação,  
36 Automação e Robótica. **Ausência Justificada:** Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,  
37 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS). **Não votantes:** André Buonani Pasti, Vice-  
38 coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Carolina Machado, Docente do CCNH;  
39 Cintia Crescêncio, Docente do CCNH; Fernanda Dias da Silva, Vice-coordenadora do curso de  
40 Bacharelado em Ciências Biológicas; Marcelo Salvador Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação;  
41 Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial. **Apoio**  
42 **administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro e Thiago Sales Barbosa, Assistentes em  
43 Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze horas e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

44 quarenta e quatro minutos. **Informes da Presidência.** 1) Aprovação da Resolução ConsEPE que  
45 regulamenta as normas para solicitação de colação de grau. Professora Fernanda informou sobre a  
46 aprovação da referida Resolução. 2) Orientações para o planejamento de oferta do segundo  
47 quadrimestre de 2024 - CGCG. Informou sobre a finalização do planejamento. A CGCG está  
48 trabalhando na geração de relatórios para enviar para as coordenações de curso fazerem as últimas  
49 conferências. Reforçou o pedido feito pela CGCG para que as turmas identificadas como fora do Tetris  
50 fossem apresentadas as justificativas com urgência, pois o prazo já está esgotado. 3) Oferta de  
51 disciplinas em Inglês - ARI. Foi exibido um vídeo com orientações da Assessoria de Relações  
52 Internacionais (ARI) sobre a oferta. Após a exibição, professora Fernanda disse que a Pró-Reitoria de  
53 Graduação irá conversar com a ARI e direções de centro, para pensar num fluxo de informação, de  
54 fomento, a fim de aumentar o leque de oferta de disciplinas em Inglês. Professor Diego informou que  
55 o BRI está participando do Programa EMI, recebendo professores estrangeiros para dar aulas em  
56 Inglês. A coordenação recebeu a orientação de que esses professores teriam de ofertar uma disciplina  
57 em Inglês que tivesse a sua oferta em Português como espelho. Solicitou esclarecimento se o curso  
58 teria de ofertar a mesma disciplina em Português. Professora Fernanda respondeu que se for disciplina  
59 obrigatória no quadrimestre sugerido, sim. Fora do quadrimestre sugerido há a mesma liberdade que a  
60 disciplina de opção limitada. Professora Michelle manifestou preocupação com um aluno romeno que  
61 tem uma monitora. Essa monitora não estava matriculada na disciplina, que seria o padrão. E os  
62 monitores devem cursar a disciplina também. Considerou importante orientar os monitores a  
63 solicitarem sua matrícula junto às coordenações de curso e à ARI. Professora Fernanda disse que isso  
64 deveria ser conversado com a ARI. Professora Carolina informou que neste quadrimestre houve um  
65 professor da Engenharia Biomédica interessado em ministrar uma disciplina em Inglês. Foi feita uma  
66 consulta aos alunos do curso, e mais de 50% não tiveram interesse. Considerou mais fácil fazer esse  
67 tipo de oferta com disciplinas de alta demanda, como dos cursos de ingresso. 4) Aprovação do PDI  
68 2024-2033. Professora Fernanda informou que o plano foi aprovado na sessão do ConsUni de  
69 fevereiro. Agora a UFABC está sob vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).  
70 5) 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A UFABC receberá uma reunião  
71 temática nos dias 26 e 27 de março, com o tema “Inteligência Artificial”. No dia 26, a programação  
72 será remota, das 14h às 18h30. No dia 27 será presencial, no campus de São Bernardo do Campo, das  
73 9h às 18h. O objetivo deste informe é levantar possíveis cursos interessados, aderentes ao tema, para  
74 avaliar a possibilidade de que turmas nesses horários possam entender a participação neste evento  
75 como parte componente do plano de ensino dessas disciplinas. A programação ainda não está  
76 totalmente definida, mas é importante já mapear cursos que tenham docentes interessados em mobilizar  
77 suas turmas para participarem. 6) Semana de Integração Universitária (SIU). Os ingressantes  
78 começarão suas aulas em junho, e a UFABC faz, tradicionalmente, a Semana de Integração  
79 Universitária uma semana antes. Porém, na semana anterior haverá um feriado na quinta-feira. Em  
80 virtude disso, a SIU será mais curta, de 27 a 29 de maio. Possivelmente os docentes receberão, nos  
81 próximos dias, um e-mail da Pró-Reitoria de Graduação solicitando a quem tiver interesse de promover  
82 atividades acadêmicas, especialmente no dia 27, que se manifeste. A SIU ocorrerá das 9h às 21h, nos  
83 dois *campi*. Os dias 28 e 29 serão preenchidos com atividades culturais e esportivas com as entidades  
84 estudantis. **Informes dos Membros:** 1) Professora Roberta informou que o MEC agendou a visita de  
85 renovação de reconhecimento do BC&H. Será necessário mobilizar uma plenária de 160 docentes,  
86 portanto solicitou a colaboração das coordenações, pois será preciso apresentar produção acadêmica,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

87 artigos, capítulos de livros, livros, diplomas de graduação, mestrado e doutorado. 2) Professora  
88 Michelle informou que o BC&T está passando pelo processo de renovação do seu Núcleo Docente  
89 Estruturante (NDE). Solicitou a participação de pelo menos um representante de cada curso pós-BI  
90 neste NDE. 3) Professora Carolina comentou sobre a data para os pedidos de recurso em relação ao  
91 projeto de monitoria acadêmica. A data havia sido estabelecida para 04 de janeiro de 2024, que  
92 correspondia ao período de férias. Os professores solicitaram uma data mais próxima do início das  
93 aulas. Outro assunto seria uma preocupação em relação ao conforto térmico das salas de aula do  
94 campus São Bernardo. Os professores e alunos estão tendo dificuldades com o excesso de calor das  
95 salas. Por fim, mencionou o rodízio de FCCs das coordenações, opinando que deveria ser algo  
96 provisório, mas já ocorre há três anos. **Ordem do Dia:** 1. Ata da I sessão ordinária da Comissão de  
97 Graduação, ocorrida em 08 de fevereiro de 2024. Não havendo manifestações, o documento foi  
98 colocado em votação, sendo aprovado com três abstenções. **Expediente:** 1. Atualização do documento  
99 complementar II à parte do PPC da Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas. Professora Maisa  
100 apresentou o documento das regras de transição de matrizes e tabela de transição de matriz curricular  
101 da LCNE, dando destaque para os estágios supervisionados, que foram dispostos em forma de texto,  
102 atendendo à orientação da professora Fernanda. Tratam-se de estágios da Matemática, que constam no  
103 PPC do referido curso mas não constavam no da LCNE, portanto a coordenadora solicita essa  
104 atualização. Apresentou as convalidações que os estágios deverão seguir. Professora Fernanda abriu  
105 espaço para comentários. Não havendo manifestações, propôs promover o item à Ordem do Dia.  
106 Secundada a proposta, o item foi promovido à Ordem do Dia. Professora Fernanda abriu novamente  
107 para manifestações. Não havendo, colocou o documento em votação, sendo aprovado por  
108 unanimidade. 2. Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em História. Professora Fernanda  
109 lembrou que o curso já teve sua oferta aprovada pelo ConsUni, faltando agora a aprovação do projeto  
110 pedagógico. O projeto já passou pelo Conselho de Centro, está agora na Comissão de Graduação e será  
111 depois encaminhado ao ConsEPE. O planejamento é que o curso seja ofertado para os ingressantes de  
112 2025. Passou a palavra à proponente, professora Mariana, que informou estar representando o GT da  
113 Licenciatura em História. Iniciou sua apresentação pelo histórico da aprovação do curso na UFABC e  
114 citou os documentos que fizeram parte do processo de aprovação. Em julho de 2022 foi feito um relato  
115 no Conselho do CCNH sobre a proposta de criação do curso de Licenciatura em História. Em março  
116 de 2023 a proposta foi apresentada ao ConsUni, com vistas à criação de novo curso específico pós-  
117 LCH, na área de História. Foi indicada como relatora neste Conselho a professora Melissa Graciosa,  
118 que apresentou um relato favorável à criação do curso. Foi então publicado o Ato Decisório N°  
119 242/2023 – ConsUni, de aprovação da criação do curso de formação específica de Licenciatura em  
120 História, pós-LCH. Logo após, a Reitoria instituiu o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração  
121 da proposta de Projeto Pedagógico da LH. Entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024 a Proposta de  
122 PPC da LH foi submetida à discussão no ConsCCNH. Foi indicada como relatora neste Conselho a  
123 professora Nathalia Setta. A proposta também recebeu dois pareceres técnicos (um externo e um  
124 interno). Em dezembro de 2023 o PPC foi enviado aos setores pareceristas: Regulação, ProEC e  
125 Bibliotecas. Foram submetidos formulários de novas disciplinas. A versão corrigida do PPC foi  
126 aprovada pelo ConsCCNH em fevereiro de 2024. Demanda interna: atual situação da LCH: oferece  
127 apenas uma possibilidade de formação pós-LI, em desacordo com o PPI da Universidade e em  
128 assimetria em relação aos demais cursos de Ingresso da Instituição. Os estudantes da LCH-UFABC  
129 têm formação voltada às áreas de História e Geografia, sem a possibilidade de continuidade em cursos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

130 específicos. Demanda social: - a disciplina de História integra a Base Nacional Comum Curricular  
131 (BNCC) e está presente em todo o Ensino Básico; - não há essa oferta em uma universidade pública  
132 na região do ABC; - fortalecimento da área de Ciências Humanas na UFABC, em diálogo com outros  
133 cursos; - demanda social por formação de professores e por melhorias no ensino básico público.  
134 Características do PPC da LH – UFABC: - curso de História com abordagem interdisciplinar; - ruptura  
135 com a perspectiva histórica eurocêntrica; - intersecção com a proposta da LCH: perspectiva decolonial,  
136 valorização da educação em Direitos Humanos, das discussões étnico-raciais e da Educação Inclusiva;  
137 - ênfase na promoção da autonomia intelectual brasileira e latino-americana, em diálogo com diversas  
138 tradições historiográficas; - atendimento a formação docente em História africana, afro-brasileira e  
139 indígena (Lei 11.645/2008). Principais pontos do PPC da LH: Objetivos do curso e perfil do egresso:  
140 - formar profissionais da área de História: docentes para a Educação Básica - Ensino Fundamental II e  
141 Ensino Médio - na rede de ensino pública ou privada, também atuando nas diferentes esferas que o  
142 registro de Historiador(a) podem possibilitar, conforme a lei 14.038, de 17 de agosto de 2020; - a  
143 formação no curso interdisciplinar - LCH, entrada obrigatória para a LH, habilita a lecionar na área de  
144 Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) no Ensino Fundamental II (6º ao 9º  
145 ano). Em seguida apresentou a estrutura curricular proposta, a matriz curricular sugerida, os  
146 componentes curriculares extensionistas com o parecer da ProEC e o documento complementar I, de  
147 disciplinas de opção limitada. Informou que estão começando a construir a plenária do curso e que já  
148 possuem uma indicação para coordenação pró-tempore. Por fim, apresentou uma previsão das vagas  
149 docentes. Professora Fernanda informou que a Direção do CCNH pode fazer a indicação para  
150 nomeação da coordenação pró-tempore e indicar que a coordenação faça a publicação oficial do NDE  
151 do curso. Em seguida abriu espaço para comentários. Professor Silvio informou ter sido um dos  
152 pareceristas do projeto. Elogiou o documento, porém considerou importante pensar em alguns  
153 problemas que relatou em seu parecer. Disse sentir falta, no projeto, considerando que esta  
154 Universidade está localizada no ABC, da menção ao processo de redemocratização do Brasil, aos  
155 sindicatos, enfim, uma conexão com essa região. Sugeriu ao menos um parágrafo com essa reflexão.  
156 Professora Roberta cumprimentou todo o GT que trabalhou no projeto. Destacou a importância de  
157 haver uma licenciatura em História, por ser uma demanda regional muito antiga. Lembrou uma  
158 conversa que teve com a professora Mariana e Carolina sobre o compartilhamento de mais uma  
159 disciplina obrigatória: Identidade e Cultura, do BC&H. Sobre as disciplinas de opção limitada, sugeriu  
160 pensar em disciplinas obrigatórias dos cursos das humanidades que não possuem as maiores demandas,  
161 para garantir a oferta de disciplinas OL por um bom tempo, sem precisar depender de novas  
162 contratações, por exemplo. Professora Renata Simões fez algumas sugestões de modificação no texto  
163 do projeto, a respeito do ingresso, para ficar mais claro para o aluno. No quadro da matriz, sugeriu  
164 colocar o número de créditos por quadrimestre, a partir do 4º quadrimestre. Na página 47, sugeriu  
165 acrescentar no texto dos tópicos 1, 2 e 3, sobre a curricularização da extensão, que essas atividades  
166 precisam da comprovação da ProEC. Professora Mariana informou que, sobre a plenária do curso,  
167 tiveram uma reunião com o Conselho do CCNH, mas ainda não chegaram a uma conclusão de como  
168 montá-la. Respondendo ao professor Silvio, disse que o GT leu seu parecer e levou bastante em conta  
169 suas considerações em relação às linhas teóricas. Quanto a um parágrafo mais voltado à questão do  
170 ABC, pode ser pensado em acrescentar. Mas há uma disciplina criada pensando na história do Brasil  
171 voltada à redemocratização do país. Respondeu à professora Roberta sobre a disciplina Identidade e  
172 Cultura, considerando uma boa opção. Acatou a sugestão do compartilhamento de disciplinas de outros



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

173 cursos de humanidades para ampliar a lista de opção limitada. Respondeu à professora Renata que  
174 poderão ser feitos os ajustes sugeridos no texto. Em relação ao número de créditos na matriz, estava  
175 da forma sugerida antes do Conselho do CCNH. Houve um debate em que este considerou melhor  
176 retirar. Mas colocou-se aberta a sugestões. Sobre a convalidação de atividades de extensão, solicitou  
177 ajuda à representante técnico-administrativa Lídia, porque o que está sendo proposto como extensão  
178 na Licenciatura em História não muda em relação ao que já consta na LCH. Professora Márcia Alvim  
179 acrescentou o quanto esse projeto cresceu no último ano, desde que chegou ao Conselho do CCNH.  
180 Em relação aos pareceres, o GT acatou de forma tranquila as indicações. Ressaltou o quanto o projeto  
181 esteve aberto a ser reformulado. Parabenizou a abertura do GT em responder a todos os  
182 questionamentos. Lídia comentou haver algumas limitações da própria ProEC e da Resolução sobre  
183 curricularização da extensão. A disciplina vai passar pela CG e, quando é componente do Projeto  
184 Pedagógico, passa pelo ConsEPE e depois fica a cargo do docente responsável. Há os projetos  
185 desenvolvidos no âmbito da ProEC, em que todos os discentes podem se inserir como bolsistas e  
186 voluntários. Há também TCC, TG, estágios, que ainda não foram normatizados. E tem também as  
187 outras atividades discentes, citadas pela Resolução ConsEPE 253, de 2022, a qual estabelece que  
188 caberá aos cursos definirem a carga horária, bem como os documentos comprobatórios para os itens  
189 previstos. A ProEC não possui instrumentos atualmente para analisar essas outras atividades. No que  
190 tange às disciplinas, a ProEC quer acompanhar o que está acontecendo. Professora Renata Simões  
191 manifestou dúvida sobre o Quadro 8, da página 48: se o número de horas da última coluna seria uma  
192 sugestão, ou o número mínimo, ou o máximo que o aluno pode ou precisa cursar. E na página 77,  
193 Quadro 12, questionou se não haveria necessidade de indicar em uma legenda o que significa cada cor.  
194 E na tabela de Excel, se as anotações da aba de disciplina obrigatória e de disciplina OL foram  
195 resolvidas. Professora Luciana Ferrara parabenizou o grupo pela proposta. Reiterou a sugestão da  
196 professora Roberta e colocou a coordenação do Bacharelado em Planejamento Territorial à disposição  
197 para o compartilhamento de disciplinas, para contribuir com a proposta. Professora Fernanda informou  
198 que foram feitas conversas e oficinas de orientação com as coordenações, especialmente as que estão  
199 enfrentando problemas em relação à solicitação de validação de atividades extensionistas. Há uma  
200 FAQ publicada na página da Pró-Reitoria de Graduação, que tem como público alvo especialmente o  
201 estudante com dúvida sobre o que é atividade complementar, grupo 4, e o que é extensão  
202 curricularizada à luz da ConsEPE 253. A ideia agora é fazer uma mesma rodada de coleta de  
203 percepções das coordenações de curso e das divisões acadêmicas que estão recepcionando esses  
204 pedidos e ficando com muitas dúvidas, e publicar uma nova FAQ com um público alvo mais extenso.  
205 Professora Mariana explicou que o Quadro 8 já foi alvo de grande debate na CG sobre como dispor  
206 essas horas. O Conselho do CCNH indicou que fosse colocado dessa forma, e foi um padrão seguido  
207 pelas outras licenciaturas. Há também um grande esforço por ter normativas em relação aos estágios,  
208 que incluirá essa parte da extensão. Quanto ao quadro com cores e sem legenda, é a mesma da matriz  
209 curricular, mas pode ser acrescentada a legenda também nele. Agradeceu à professora Luciana e disse  
210 que o grupo está bastante aberto à inclusão de novas disciplinas. Professora Fernanda lembrou o fluxo:  
211 passando o PPC pela CG, ele será encaminhado ao ConsEPE. Os documentos complementares à parte  
212 voltarão para a CG para aprovação da versão final, após a aprovação do Projeto Pedagógico no  
213 ConsEPE. A lista de opção limitada pode ainda sofrer alterações até essa rodada na CG. Sugeriu ao  
214 grupo anotar todas as sugestões de disciplinas de opção limitada. Professor José Luiz também  
215 parabenizou o grupo pelo projeto. Pediu cuidado em relação ao compartilhamento de vagas do BC&H



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

216 e da Licenciatura. Perguntou sobre as ementas das disciplinas obrigatórias. Sem elas, relatou ter  
217 dificuldade de perceber o formato de obrigatórias do curso. Solicitou também esclarecimento em  
218 relação aos professores que planejam contratar e suas áreas, sobretudo em relação à disciplina Mundo  
219 islâmico e medievo europeu, para a qual não encontrou uma disciplina obrigatória correlata. Lídia  
220 também parabenizou o grupo pelo projeto. Quanto ao quadro, lembrou haver um quadro explicativo  
221 que diz o que é da LCH e o que é da LH. Nesse quadro coloca-se apenas a carga horária. O  
222 representante discente Gabriel saudou o andamento da Licenciatura em História, considerando uma  
223 demanda muito importante da região. Sobre a organização das disciplinas obrigatórias no Quadro 6 da  
224 matriz sugerida, na maioria dos projetos pedagógicos elas são dispostas nos primeiros quadrimestres.  
225 Mas neste projeto elas se estendem até o final. Considerou um pouco confuso como preencher as  
226 lacunas com as limitadas ou livres. Observando o quadro das limitadas, viu que tem 24 horas,  
227 correspondentes a 6 créditos, e que faltariam 6 horas (1 crédito) para conseguir cumprir os 10% do  
228 curso. O representante discente Ângelo, do CONSEPE, complementou que há apenas uma disciplina de  
229 opção limitada com carga extensionista na LH, com 2 créditos, totalizando 24 horas extensionistas.  
230 Sugeriu a inclusão de mais disciplinas de extensão dentre as de opção limitada. Professora Mariana,  
231 respondendo ao professor José Luiz, concordou ser bastante difícil lidar com turmas de 120 alunos.  
232 Quanto às ementas, disse que não deve haver em nenhum dos projetos pedagógicos revisados.  
233 Professora Fernanda esclareceu que, entre os documentos anexados ao drive para esta sessão, tem os  
234 formulários de disciplinas. Todas as informações das disciplinas novas ou que estão sofrendo alteração  
235 pela LH constam nesse documento. Portanto, não devem ser colocadas ementas de disciplinas  
236 obrigatórias no corpo do Projeto Pedagógico, porque essa é uma informação do catálogo. Em relação  
237 aos docentes a serem contratados, professora Mariana informou que o combinado no ConsUni foram  
238 9 vagas. A tabela possui 11, mas é apenas um planejamento de áreas a serem cobertas. Com relação à  
239 extensão, na LCH e na LH os estudantes cumprem grande parte da carga extensionista em disciplinas  
240 obrigatórias e estágios obrigatórios. O que pode ser feito para ficar mais claro é colocar nesse quadro  
241 que separa a parte da extensão, o que é da LCH e o que é da LH. O que é próprio da LH é o estágio  
242 em História no Ensino Médio, que vai considerar 20 horas extensionistas, assim como outros 4 estágios  
243 que são da LCH. Fora isso, sobram 30 horas que os discentes podem cumprir, ou em disciplinas de  
244 opção limitada ou em projetos de extensão. De fato existe na lista de opção limitada apenas uma  
245 disciplina extensionista. Podem pensar em incluir outras, mas o ideal é que os discentes desenvolvam  
246 projetos de extensão. Sobre o Quadro 6, no qual as disciplinas obrigatórias estão distribuídas até o  
247 último quadrimestre, há outros projetos em que a distribuição foi feita dessa forma. Considera mais  
248 seguro manter assim para garantir que haja docentes para todas essas disciplinas. Professor José Luiz  
249 considerou boa a ideia dos pareceres. Opinou que eles deveriam ser disponibilizados à CG, para  
250 auxiliar na contextualização e facilitar a visão do texto. Disse ter ficado um pouco incomodado com o  
251 texto do perfil do curso, por considerá-lo bastante forte. Professor André Pasti disse ter participado de  
252 uma etapa anterior da construção da proposta. Parabenizou o grupo pelo amadurecimento do projeto.  
253 Considera o perfil de formação bem fundamentado, considerando a proposta corajosa, que dialoga com  
254 as questões estruturais dos recursos disponíveis. Professora Fernanda sugeriu, na parte que menciona  
255 o Programa de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT), atualizar a informação, utilizando o modelo  
256 de texto do projeto pedagógico aprovado mais recentemente. Outro ponto, comparando com o projeto  
257 da Licenciatura em Filosofia, neste há a descrição dos módulos de estágio. Considera mais adequado  
258 deixar essa informação detalhada apenas no catálogo, pois pode ser que haja mudança. Na página 64,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

259 onde há a menção aos laboratórios da Prograd, sugeriu adotar a nova nomenclatura: Laboratórios  
260 Acadêmicos. E a Coordenadoria dos Laboratórios Didáticos (CLD) passou a ser Divisão de  
261 Laboratórios Acadêmicos (DLA). Onde consta a matriz curricular, sugeriu retirar a primeira coluna,  
262 que está diferente do padrão, e também o termo “ideal”, pois o correto é “sugerida”, que já consta no  
263 título. A partir da página 34, observou que, no Quadro 4 e no Quadro 5, há separação das disciplinas  
264 da LCH e da LH, e no Quadro 3 não. Ponderou se essa seria uma questão de escolha, se poderia ser  
265 padronizado. Professora Mariana respondeu à professora Fernanda que providenciará as atualizações  
266 e padronizações dos quadros. Questionou, porém, a retirada da primeira coluna da matriz curricular,  
267 pois na sua opinião faz muita diferença ter essa informação no quadro. Opinou que a indicação dos  
268 quadrimestres letivos ajuda a organizar a oferta de disciplinas. Respondendo ao professor José Luiz,  
269 disse ser possível compartilhar os pareceres. Passou a palavra à professora Carolina Machado,  
270 integrante do GT, a qual acrescentou que o grupo de trabalho trouxe uma perspectiva teórica e  
271 metodológica que se aproxima das linhas de estudo da UFABC, mas que não deixou de ser desafiadora  
272 para seus integrantes, por terem sido formados em cursos completamente eurocêntricos. Concordou  
273 ser um texto forte, mas que foi escrito justamente com esse intuito. Mas também com a intenção de  
274 dialogar com o que há de debates historiográficos. Professora Cintia, também integrante do GT,  
275 comentou que todas as sugestões e críticas são bem-vindas. Agradeceu ao professor José Luiz pelos  
276 comentários. Destacou que os pareceres externos foram muito elogiosos à abordagem do curso.  
277 Considera que o curso é produto do tempo atual, criado em uma instituição com a forma de pensar o  
278 conhecimento e a formação dos estudantes de um modo interdisciplinar, permitindo a estes dialogar  
279 com as melhores universidades do mundo com formação em História. Professora Márcia relembrou  
280 que essa inovação no projeto da LH, na verdade, não é nova nesta Instituição, pois está em sintonia  
281 com o projeto da LCH, aprovado em 2019. Em seguida, leu o parecer técnico externo sobre a proposta,  
282 apresentado no ConsCCNH. Observou que não houve nenhuma sugestão de mudança. Professora  
283 Fernanda sugeriu como encaminhamento, dado ao avançado das horas, que para a continuação desta  
284 sessão sejam disponibilizados os pareceres, e o grupo atualize o documento da proposta conforme as  
285 sugestões feitas nesta sessão e o traga para que o ponto seja retomado no Expediente. Em seguida,  
286 sugeriu a antecipação do ponto 4 da pauta, deixando o ponto 3 para discussão na continuação. Com a  
287 concordância de todos, passou a palavra à professora Roberta. 4. Proposta de revisão das disciplinas  
288 “Estrutura e Dinâmica Social”; “Ciência, Tecnologia e Sociedade” e “Bases Epistemológicas da  
289 Ciência Moderna”. Professora Roberta apresentou a proposta, iniciando por sua contextualização: -  
290 Ato decisório nº 249/2023 – ConsEPE: aprova a revisão do projeto pedagógico do Curso (PPC) de  
291 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); - Em suas disposições transitórias, define: 5º Devem  
292 ser constituídos Grupos de Trabalho (GT) pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) com  
293 representantes discentes e docentes com o objetivo de: I - Contemplar na ementa das disciplinas  
294 Estrutura e Dinâmica Social, Ciência, Tecnologia e Sociedade, e Bases Epistemológicas da Ciência  
295 Moderna, a discussão sobre raça, gênero e sustentabilidade com participação de discentes e docentes  
296 dos Cursos de Ingresso. - Portaria nº 3277/2023 – PROGRAD institui então o Grupo de Trabalho (GT)  
297 para apresentar propostas de alteração para contemplar na ementa das disciplinas "Estrutura e  
298 Dinâmica Social", "Ciência, Tecnologia e Sociedade", e "Bases Epistemológicas da Ciência Moderna"  
299 raça, gênero e sustentabilidade. - O GT foi formado por 21 pessoas, sendo 10 docentes (8 BC&H, 1  
300 BC&T, 1 LCNE, 1 LCH) e 11 discentes (4 BC&H, 5 BC&T, 1 LCNE, 1 LCH). Metodologia de  
301 trabalho: - Formação de 3 sub-GTs para a discussão e construção das propostas de cada uma das



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

302 disciplinas: EDS, CTS, BECM; - Cada sub-GT realizou pelo menos duas reuniões abertas a todas as  
303 pessoas interessadas em contribuir com a construção das propostas de revisão das disciplinas; - Coleta  
304 e sistematização das sugestões a partir das reuniões abertas para a construção das propostas; -  
305 Validação das minutas pelo Grupo de trabalho e encaminhamento à plenária do BC&H; - Discussão e  
306 aprovação das propostas na plenária do BC&H; - Encaminhamento à Prograd através dos formulários  
307 de alteração de disciplinas; - Recebimento dos pareceres dos setores responsáveis (Prograd, Proec,  
308 Biblioteca); - Alterações pontuais realizadas em atendimento completo aos pareceres; - Submissão à  
309 Comissão de Graduação. Estrutura e Dinâmica Social: - Objetivos: O aluno deverá, ao final da  
310 disciplina, ser capaz de interagir com o mundo de maneira crítica. Os objetivos gerais são: i) refletir  
311 sobre questões que façam a interação com outros indivíduos ser pautada pela observação crítica de  
312 acontecimentos e relações entre grupos sociais; ii) aprender a buscar dados para o desenvolvimento de  
313 pesquisas sobre cidadania, desigualdades sociais e econômicas. - Ementa: Estrutura social e relações  
314 sociais; Dinâmica cultural, diversidade e religião; Estado, Democracia e Cidadania; Dimensão  
315 econômica da sociedade; Desigualdade e realidade social brasileira. Gênero; Raça; Classe;  
316 Sustentabilidade. Ciência, Tecnologia e Sociedade: - Objetivos: Apresentar o campo de estudos  
317 dedicado à análise das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com destaques para sua  
318 formação e evolução histórica, principais escolas teóricas e formas de abordagem. Promover o diálogo  
319 entre os métodos científicos e de reflexão europeus com as epistemologias de outros povos, assim  
320 como suas trajetórias científicas e tecnológicas. Promover o debate crítico entre os alunos visando à  
321 compreensão da interdependência entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e da responsabilidade social  
322 dos cientistas e profissionais, tanto do campo das engenharias quanto do campo das humanidades.  
323 Estudos Feministas em Ciência e Tecnologia; Tecnologia e decolonialidade. - Ementa: Ciência,  
324 tecnologia e sociedade como campo de estudo. Configurações da tecnociência, suas transformações  
325 do século XIX ao XXI. Aceleração do tempo e as mudanças socioespaciais nos âmbitos local e global.  
326 Visões de ciência. O lugar dos valores na atividade científico-tecnológica. Conexões e tensões entre  
327 sistema econômico, produtivo e científico e tecnológico. C&T e relações de poder. Controvérsias  
328 científicas. Política científica e tecnológica, financiamento e fomento da produção científica.  
329 Cooperação internacional. Tecnologia para a inclusão social e sustentabilidade. Valores e ética na  
330 prática científica. Gênero e questões étnico-raciais na tecnociência. Bases Epistemológicas da Ciência  
331 Moderna: - Objetivo: Apresentar conceitos fundamentais e problemas clássicos da filosofia da ciência,  
332 epistemologia e metodologia científica. - Ementa: Epistemologia e ciência: doxa e episteme; senso  
333 comum e justificação da crença; os fundamentos do conhecimento objetivo; o problema do ceticismo;  
334 Dedução e indução: o que é um argumento e como funciona; validade e verdade; a importância da  
335 lógica no pensamento científico; o problema da indução; Razão e experiência: modelos e realidade; a  
336 importância da observação e do experimento; a distinção entre ciência e não ciência; Ciência, história  
337 e valores: a ciência e o mundo da vida; ciência e técnica; os limites do progresso científico.  
338 Epistemologias feministas; epistemicídio; ciência e crise ambiental e climática. Referências  
339 bibliográficas: - Tanto bibliografias básicas quanto complementares foram atualizadas a partir das  
340 diretrizes para a inclusão das dimensões de gênero, raça e sustentabilidade às ementas e objetivos; -  
341 Foi acrescentado o campo “outras bibliografias” atendendo aos pareceres emitidos em casos de títulos  
342 esgotados em editora e sem possibilidade de aquisição; - As dimensões de gênero, raça e  
343 sustentabilidade foram incorporadas não apenas nos títulos e temas das referências, mas buscando  
344 ampliar a diversidade de autoras e autores. Professora Fernanda explicou que a orientação do ConsEPE





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

345 é garantir que essas dimensões sejam suficientemente incorporadas em três componentes curriculares  
346 que todo discente da UFABC precisa fazer. Professor Rodrigo parabenizou o GT pelo trabalho e  
347 comentou que os objetivos da disciplina Ciência, Tecnologia e Sociedade lhe pareceram um tanto  
348 desconexos. Questionou se os verbos no infinitivo dizem respeito ao que se espera da pessoa que  
349 cursou a disciplina ao término desta, ou à atuação que se espera que o docente promova em sala de  
350 aula. Professora Fernanda respondeu que depende da disciplina, se é muito teórica ou muito prática.  
351 Disse que os ajustes poderiam ser feitos nesse momento. Não havendo outras manifestações,  
352 professora Fernanda propôs que o ponto fosse promovido à Ordem do Dia. Secundada a proposta, o  
353 ponto foi promovido. Na Ordem do Dia, considerando as sugestões de ajustes na ficha de CTS e EDS,  
354 colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Professora Fernanda encerrou a  
355 sessão às dezesseis horas e trinta e quatro minutos. -----  
356 Ata da continuação da II sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze  
357 horas e trinta minutos do dia catorze de março de dois mil e vinte e quatro, e realizada presencialmente  
358 no Auditório 005, Bloco Beta, da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Alameda da  
359 Universidade, s/nº, Bairro Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi presidida pela  
360 professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos  
361 seguintes membros: Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; André  
362 Kazuo Takahata, Coordenador do curso de Engenharia de Informação; Carolina Benetti, Coordenadora  
363 do curso de Engenharia Biomédica; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia  
364 Aeroespacial; Danilo Trabuço do Amaral, Coordenador do curso de Bacharelado em Biotecnologia;  
365 Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Fernanda Dias  
366 da Silva, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Francisco José Brabo  
367 Bezerra, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Gabriel  
368 Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Jerônimo  
369 Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz  
370 Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin,  
371 Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador do  
372 curso de Engenharia de Materiais; Marcelo Augusto Neves Nscimento, Representante Discente;  
373 Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Energia; Marcia Aguiar,  
374 Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do  
375 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Maria Candida Varone de Moraes Capecchi,  
376 Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,  
377 Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Michelle Sato Frigo,  
378 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Rafael Cava Mori,  
379 Coordenador do curso de Licenciatura em Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso  
380 de Bacharelado em Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de Engenharia  
381 Ambiental e Urbana; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências  
382 e Humanidades (BC&H); Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de  
383 Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado  
384 em Matemática; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia;  
385 Tatiana Lima Ferreira, Diretora do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC).  
386 **Ausentes:** Camila Caldeira Nunes Dias, Coordenadora do curso de Bacharelado em Políticas Públicas;  
387 Gabriella da Conceição Massafra Paiva, Representante Discente; Lidia Pancev Daniel Pereira,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

388 Representante Técnico-administrativa; Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia,  
389 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS). **Ausências Justificadas:** Alexandre Acácio de  
390 Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Cindi Spiller de Mendonça, Representante  
391 Técnico-administrativa; Danusa Munford, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências  
392 Biológicas; Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
393 Planejamento Territorial. **Não votantes:** Carolina Machado, Docente do CCNH; Marcelo Salvador  
394 Caetano, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Marcelo Tanaka Hayashi, Vice-coordenador do curso de  
395 Engenharia Aeroespacial; Ramatis Jacino, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências  
396 Econômicas; Thais Tartalha do Nascimento Lombardi, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado  
397 em Ciências e Humanidades (BC&H). **Apoio administrativo:** Edna Maria de Oliveira Loureiro,  
398 Assistente em Administração. Professora Fernanda cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze  
399 horas e quarenta e cinco minutos. **Expediente:** Professora Fernanda sugeriu a antecipação do ponto 5  
400 da pauta. Com a concordância de todos, passou a palavra ao professor Diego. 5. Proposta de criação  
401 da Disciplina "Oficina de Relações Internacionais", do curso de Bacharelado em Relações  
402 Internacionais. Professor Diego informou que, quando foi aprovado o PPC do curso em 2022, as  
403 discussões na Universidade sobre a curricularização da extensão ainda não tinham sido concluídas. Na  
404 ocasião, o curso não tinha nenhuma disciplina extensionista obrigatória no novo PPC. Retirou-se o  
405 que foi apresentado naquele momento de disciplinas extensionistas e foi apresentado o Projeto  
406 Pedagógico sem elas, com o compromisso de trazer de volta essa discussão para a CG quando estivesse  
407 mais amadurecida. A proposta foi alterada para apenas uma disciplina de opção limitada. A partir do  
408 momento que foi amadurecida a visão do próprio curso sobre disciplina extensionista no BRI, quando  
409 participaram do processo de criação das disciplinas extensionistas no BC&H, o BRI contribuiu com  
410 três disciplinas extensionistas. No ano passado foi feita a primeira oferta das disciplinas extensionistas  
411 do BC&H no terceiro quadrimestre, e o BRI foi um dos cursos que se engajou nessa primeira oferta.  
412 Nesse meio tempo foram reelaborando aos poucos detalhes considerados pendentes da proposta para  
413 a disciplina extensionista do BRI. Submeteram a proposta à ProEC, que emitiu seu parecer, cujas  
414 questões apontadas foram atendidas. Apenas uma recomendação foi atendida parcialmente. A proposta  
415 foi aprovada no ConCECS e agora é apresentada para apreciação da CG. Professora Fernanda abriu  
416 espaço para comentários. Professor Cesar observou sobre a consideração dos créditos, em que o “E” é  
417 maior que o “T+P”. Professor Diego esclareceu que essa foi a primeira proposta apresentada. Nos  
418 extratos da ProEC já consta corrigido. Professor Marcelo Caetano observou que o “I” está zero.  
419 Perguntou se esta seria de fato a proposta da disciplina. Professor Diego respondeu que foi seguido o  
420 padrão de formulação de disciplinas do BC&H. A forma como o curso trabalha os projetos  
421 extensionistas é coletiva. Não são projetos individuais. Professora Roberta explicou que a coordenação  
422 do BC&H quis trazer para dentro das atividades de teoria e prática essa dimensão do “I”, que não  
423 demandasse do aluno um tempo fora da sala de aula, mas que ele fizesse nas atividades práticas, não  
424 necessariamente em sala de aula, e também de “T”, o que ele teria de fazer extraclasse na disciplina  
425 não extensionista. Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs promover o ponto  
426 à Ordem do Dia. Secundada a proposta, o ponto foi promovido. Na Ordem do Dia, professora Fernanda  
427 recapitulou as sugestões de ajustes. Não havendo outras manifestações, colocou a proposta em votação,  
428 sendo aprovada por unanimidade. Professora Fernanda lembrou ao professor Diego que ele deverá  
429 cumprir outra etapa: na próxima sessão será necessário apresentar o Ato Decisório do curso de  
430 Bacharelado em Relações Internacionais, atualizando os documentos complementares devido à



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

431 inclusão dessa nova disciplina de opção limitada. Serão fornecidas a ele as orientações necessárias  
432 para atualização dos documentos. Professor Diego solicitou que a Prograd ajudasse a coordenação a  
433 atualizar esses documentos com as revisões já realizadas dos outros cursos. 2. Projeto Pedagógico do  
434 curso de Licenciatura em História. Professora Fernanda lembrou que a discussão da proposta iniciou  
435 na primeira parte desta sessão, sendo solicitados alguns documentos adicionais. O grupo proponente  
436 também fez algumas alterações, baseadas nas sugestões feitas na reunião anterior. Passou a palavra à  
437 professora Mariana, que informou ter encaminhado aos membros um parecer externo e um interno.  
438 Encaminhou também o ementário e o formulário de criação de disciplinas. Informou que foram  
439 incluídas outras disciplinas na lista de opção limitada, conforme sugestões. Foi também enviada a  
440 versão atualizada do Projeto Pedagógico, com as alterações sugeridas. Apenas o que não foi feito foi  
441 retirar a coluna que indica os quadrimestres letivos e a mudança de nomenclatura dos laboratórios,  
442 cujas referências não foram encontradas no site da UFABC. Professora Fernanda abriu espaço para  
443 manifestações. Professor José Luiz esclareceu o motivo de ter solicitado os pareceres: por não ter  
444 formação na área, não se sentiu preparado para analisar devidamente o projeto. Considerou excelente  
445 a iniciativa do Conselho do CCNH sobre os pareceres e sugeriu que a Universidade pensasse em  
446 incorporar esse procedimento. Professor Ramatis comentou que foram feitas escolhas para chegar a  
447 essa proposta. E essas escolhas têm muito a ver com o Projeto Pedagógico da própria Universidade.  
448 Não havendo outras manifestações, professora Fernanda propôs que o ponto fosse promovido à Ordem  
449 do Dia. Secundada a proposta, o ponto foi promovido. Na Ordem do Dia, não havendo outras  
450 manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada com uma abstenção. Professora  
451 Fernanda informou que a proposta será encaminhada para a próxima sessão do ConsEPE. 3. Proposta  
452 de Resolução ConsEPE que estabelece parâmetros para que cursos de graduação de formação  
453 específica da UFABC contemplem múltiplas trajetórias para integralização de curso,  
454 independentemente do curso interdisciplinar de ingresso a ele vinculado. Professora Fernanda lembrou  
455 que já foi feita uma rodada de discussão sobre o tema. Apresentou a proposta atualizada após sugestões  
456 feitas na sessão anterior. Muitos comentários naquela sessão demonstraram preocupação com relação  
457 ao impacto no curso de ingresso. No texto atual está destacado que não se está fazendo nenhuma  
458 alteração em relação aos cursos de ingresso. Essa Resolução tem como foco os cursos de formação  
459 específica que entenderem que a múltipla trajetória seja interessante para a formação de um  
460 determinado perfil de egresso. Apresentou a alteração: “Art. 2º A conclusão do curso de formação  
461 específica por meio de múltipla trajetória devidamente aprovada não implica que o(a) estudante  
462 automaticamente também concluirá o curso de ingresso originalmente vinculado ao seu Projeto  
463 Pedagógico. Parágrafo único. Só será garantido o direito ao(à) discente de requerer e acessar o título  
464 do curso de ingresso desde que preencha todos os requisitos para integralizar o curso, conforme  
465 Resolução ConsEPE nº 262, de 2024.” Destacou que essa proposta de Resolução complementa a  
466 Resolução ConsEPE nº 256, de 2022, que dispõe sobre a possibilidade de o estudante requisitar título  
467 de qualquer curso ofertado pela UFABC, desde que ele tenha cumprido todos os quesitos para solicitar  
468 o diploma e tenha dado vazão à vaga que ocupou no ingresso. Essa proposta permite que os cursos de  
469 formação específica que entendam ser desejável que o estudante que tenha entrado por outro curso de  
470 ingresso que não aquele vinculado originalmente ao projeto pedagógico do seu curso, tenham uma  
471 trajetória encurtada para o diploma daquele curso de formação específica. Em seguida, abriu espaço  
472 para manifestações. Professora Márcia Alvim observou que esse texto esclareceu muito suas dúvidas  
473 e preocupações manifestadas na última sessão. Fez mais um pedido de esclarecimento: se o curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

474 específico vai fazer a solicitação de acordo com o Art. 3º, o documento deve conter os itens de I a IV.  
475 No item II, matriz curricular sugerida, entende que o curso específico irá indicar essa matriz. A dúvida  
476 é se esse curso indica que o aluno tem de cumprir créditos de disciplinas obrigatórias do outro curso  
477 de ingresso, que ele não fez. Professor Cesar perguntou se os cursos específicos podem definir o que  
478 seria realmente mínimo dos cursos de ingresso originais. Professora Raquel retomou seu  
479 questionamento da sessão anterior, se o primeiro artigo não restringe de alguma forma ao especificar  
480 que os discentes precisam concluir outro curso interdisciplinar de ingresso antes de concluir o curso  
481 de formação específica. Disse que havia sugerido substituir o termo “concluído” por “tendo ingressado  
482 ou se matriculado em outro curso interdisciplinar de ingresso”. Outra dúvida seria com relação à carga  
483 horária total. Disse entender que os cursos que pretendem aderir a essa proposta precisam pensar que  
484 eles não podem alterar sua carga horária total. Questionou se esta não é algo que modifica o PPC.  
485 Professora Fernanda reiterou à professora Raquel que não se está alterando o projeto pedagógico do  
486 curso. O que se está regulamentando é a trajetória do estudante, que poderá ser validada a depender  
487 das regras que estão sendo colocadas nesse documento complementar à parte. Hoje, a Resolução  
488 ConsEPE nº 256, de 2022, já permite a qualquer estudante da UFABC requisitar o título de qualquer  
489 curso de graduação, desde que tenha cumprido todos os componentes curriculares. Hoje, sem a  
490 múltipla trajetória, um aluno que ingressou pelo BC&T e quer solicitar o diploma no Bacharelado em  
491 Filosofia, por exemplo, tem de cursar o BC&T, BC&H e o Bacharelado em Filosofia. A proposta  
492 apresentada pode ser interessante para alguns cursos, se não houver a necessidade de o estudante  
493 cumprir todos os componentes curriculares do outro curso de ingresso. Sobre a sugestão feita pela  
494 professora Raquel na sessão anterior, a Procuradora Institucional Maria Isabel fez uma intervenção  
495 naquele momento, porque é importante ter esse passo a passo de que o estudante tenha anteriormente  
496 concluído para poder requisitar o próximo passo. Respondeu ao professor Cesar que o documento com  
497 a previsão de múltiplas trajetórias deverá conter justificativa e perfil do egresso, que considera o mais  
498 importante. O curso específico está prevendo essa possibilidade para o estudante, porque a justificativa  
499 principal é o perfil do egresso que se está formando. A matriz curricular vem com a função de orientar  
500 o estudante que optar por essa trajetória, e o item III do Art. 3º vai versar sobre os quesitos para  
501 integralização. Professora Renata disse entender que o curso tem a opção de aderir ou não a essa  
502 Resolução. Ela não será imposta a todos os cursos, como é a outra, a Resolução ConsEPE nº 258, de  
503 2023. Professora Carolina manifestou dúvida em relação aos documentos do Art. 3º. O curso deverá  
504 apresentar a justificativa e a matriz curricular sugerida, porém entende que a carga horária total do  
505 projeto pedagógico continua a mesma. Professora Fernanda respondeu que esse total é o mínimo.  
506 Esclareceu que, pela Resolução ConsEPE n. 256, o estudante pode escolher fazer qualquer curso, desde  
507 que cumpra todos os requisitos. Para ele cursar o Bacharelado em Filosofia ingressando pelo BC&T,  
508 sua carga horária total corresponderia a todas as obrigatórias do BC&T mais todas as obrigatórias do  
509 BC&H, retirando as comuns entre os dois cursos, mais as obrigatórias do Bacharelado em Filosofia.  
510 A carga horária é maior do que hoje tem o Bacharelado em Filosofia. Esse estudante terá uma carga  
511 horária bem extensa. A nova Resolução propõe um atalho para o estudante, porém este atalho não  
512 poderá ser menor do que o mínimo do projeto pedagógico do curso de formação específica. Reiterou  
513 que o que se está regulamentando com essa proposta é a trajetória formativa, e não o projeto  
514 pedagógico, embora vá aparecer como documento complementar ao projeto pedagógico. Confirmou à  
515 professora Renata que a adesão do curso é voluntária. Para os cursos com DCNs rígidas fica difícil  
516 aderir. Professor André perguntou se, para a integralização do curso, seria uma nova lista de disciplinas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

517 obrigatórias ou de opção limitada. Outra pergunta: se o aluno ingressa pela LCNE, por exemplo, e quer  
518 cursar Engenharia, estaria dispensado de cursar o BC&T. E por último perguntou se a Resolução não  
519 obriga o aluno a finalizar o curso interdisciplinar de ingresso. Professor Rodrigo disse que não é óbvio  
520 para ele que não se está, em certo sentido, alterando o PPC. Em sua opinião, para cursos de baixa  
521 demanda, a Resolução referente a egressos já supre tudo o que se pretende que essa nova Resolução  
522 supra. Professora Fernanda respondeu que os cursos com regras mais rígidas terão de seguir a Res.  
523 ConsEPE n. 256, que já permite ao estudante se formar em determinado curso desde que cumpra todos  
524 os requisitos do curso interdisciplinar originalmente ligado àquele. Professor Cesar observou que os  
525 cursos que desejam aderir à nova Resolução, para que a matriz curricular seja de fato efetiva, o curso  
526 precisará tomar cuidado com quando a disciplina será ofertada, pois pode ser que seja complicado para  
527 o aluno montar a grade. Professora Fernanda considerou importante a observação do professor Cesar.  
528 Acrescentou que deve ser uma sequência possível de ser realizada. Indagou se seria necessário prever  
529 isto na Resolução. Professor Cesar respondeu que cada curso, ao montar sua grade, deverá se atentar  
530 para quando cada disciplina será ofertada. Professora Raquel perguntou se o curso quiser colocar mais  
531 de um curso interdisciplinar de ingresso, poderá relacionar no mesmo documento, ou terá de fazer uma  
532 justificativa para cada curso. Professora Fernanda respondeu que o curso pode prever quantas  
533 trajetórias quiser. Porém, matrizes diferentes a partir dos próprios cursos de ingresso deverão ter  
534 documentos complementares diferentes. Perguntou se alguém teria sugestão de alteração no texto da  
535 Resolução. Professora Renata opinou que falta o sujeito no Art. 3º. Considerou estranho iniciar a frase  
536 com “O documento”. Sugeriu alterar para “O curso interessado em aceitar as múltiplas trajetórias  
537 deverá elaborar o documento...”. Professora Fernanda sugeriu inverter o Art. 4º com o Art. 3º. Assim  
538 a coordenação do curso será mencionada primeiro, depois virá a descrição do documento. Professora  
539 Roberta perguntou se a iniciativa pode partir de qualquer membro da plenária do curso, não  
540 necessariamente da coordenação. Professora Tatiana colocou duas questões que a preocupam: quando  
541 se escreve um projeto pedagógico, o texto está concatenado com uma certa matriz. Mexer no conjunto  
542 de matrizes muda todo o perfil que se está defendendo no PPC. Disse concordar que se deve pensar  
543 em múltiplas trajetórias na UFABC, mas considera estranho ser feito dessa forma, pois parece que o  
544 que importa é o curso específico, com ênfase no curso interdisciplinar. Em sua opinião parece estar  
545 havendo uma inversão de lógica. Em sua opinião deve haver um PPC que contemple essas múltiplas  
546 trajetórias na sua escrita. O outro ponto seria operacional. Pensar na oferta de disciplinas de cursos que  
547 não estão nos dois campi pode ser um problema. Questionou como possibilitar que o aluno de um  
548 campus faça disciplinas de um curso de outro campus. Professora Fernanda, respondendo aos  
549 questionamentos das professoras Renata e Roberta, disse que na Resolução ConsEPE n. 255, de 2022,  
550 que estabelece normas e procedimentos para a revisão e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos  
551 Cursos de Graduação da UFABC, não há sujeito. O sujeito está na ConsEP n. 74, de 2010, que dispõe  
552 sobre a responsabilidade das coordenações de curso. O Art. 5º desta Resolução diz que “As  
553 competências da Coordenação dos cursos de formação específica, entre outras atribuições que poderão  
554 ser conferidas pelo Centro responsável, serão...” (listou as competências). Com isso, disse entender  
555 que a responsabilidade sobre o PPC é da coordenação do curso. Como se está falando de condições  
556 para a colação de grau, o ateste deve ser dado pelo coordenador do curso. Essa é uma proposta que tem  
557 de partir da coordenação e ser aprovada pelo(a) coordenador(a). Sugeriu acrescentar como  
558 considerando desta proposta de Resolução a ConsEP 74. Após comentários adicionais, dentre eles  
559 sobre o perfil do egresso, professora Fernanda sugeriu consultar a Procuradora Institucional sobre este



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

560 ponto. Comprometeu-se em trazer uma nova versão do documento, se for o caso, na próxima sessão,  
561 ou a mesma versão com o perfil do egresso e informações adicionais. Encerrou a sessão às dezesseis  
562 horas e treze minutos, cuja Ata foi lavrada por mim, Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em  
563 Administração, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais  
564 membros presentes à sessão. -----

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**MARCELO SALVADOR CAETANO**  
Vice-presidente

**EDNA MARIA DE OLIVEIRA LOUREIRO**  
Assistente em Administração